



# COMITÊ DE INVESTIMENTO – SERTPREV

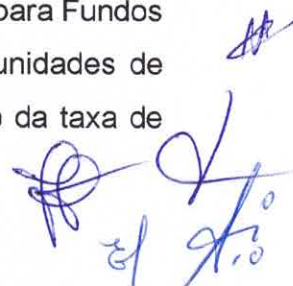
## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11/05/2023

INÍCIO: 11 DE MAIO DE 2023 AS 16:00h – TÉRMINO: 12 DE MAIO DE 2023 AS 21:00h.

Às 16:00h do dia onze de maio de dois mil e vinte três, deu-se o início da reunião virtual do Comitê de Investimento reuniram-se, o Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Vanderlei Moscardini de Oliveira, os membros titulares Sr. Uindsor Aparecido de Souza e Sr. Leandro José da Silva Espinoza e os membros suplentes Sr. Alcino Silva e Sra. Elizabeth Aparecida Schiavinato. O objetivo da reunião foi definir os investimentos e análises, para o mês de maio provenientes dos repasses mensais da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Sertprev e Saemas, visando garantir o custeio da folha de pagamentos de inativos, pensionistas e servidores da unidade gestora. Tendo início, fez uso da palavra o Sr. Uindsor e explanou que disponibilizou antecipadamente relatórios para análises. Dando sequência apresentou os relatórios contendo análises de cenários macroeconômicos, panoramas e expectativas dos mercados nacionais e internacionais, relatório analítico da empresa de consultoria que os enquadramentos, retornos dos investimentos, e distribuição por segmentos e instituições bancárias que compõem a carteira do SERTPREV, bem como os relatórios de outras casas (Assets) com visões de curto e longo prazos. Explicou que no dia 16/05/2023 será creditado aproximadamente R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) em cupons e recursos, provenientes do encerramento de fundos de vértice e que estamos fazendo um acompanhamento diário dessas rentabilidades para aproveitar as melhores oportunidades. Relatou que participou de uma videoconferência com o consultor Lucas do Banco do Brasil e solicitou uma análise da nossa carteira, principalmente da Renda Variável, pois como a maioria das consultorias não vislumbram, nesse momento, um cenário promissor de curto prazo e as NTN-B's estão bem acima da nossa meta atuarial, precisamos ter um olhar mais atento à esse cenário. Em seu relatório ele apontou que muitos rendimentos alocados em renda variável se encontram com situação favorável para o resgate pois receberam aportes em outro momento e seu resgate não propiciaria a apropriação de resultados negativos, pelo contrário. Na mesma análise, os fundos de vértice para 2024 sofreram redução na sua



taxa de administração e ficaram ainda mais atrativos, com taxas superiores a IPCA+6%, que historicamente se trata da maior taxa para a meta atuarial dos últimos anos. Também houve a sugestão de aportar em fundos com vértices um pouco mais longos, num horizonte de até 5 anos. Mesmo a taxa estando em aproximadamente em IPCA+5,50%, consideramos ser uma taxa dentro dos parâmetros para cumprimento de meta atuarial nos próximos anos. Cabe ressaltar que nossa meta atual está em 4,67%. Como havíamos deliberado em outras oportunidades a opção de abriremos para o credenciamento de outras instituições financeiras, informou que recebemos na semana passada a visita do Fabio do Banco Itaú e que estamos providenciando o credenciamento da instituição e dos fundos que são ofertados para os RPPS. Eles também possuem fundos de vértice. Nessa oportunidade, foi sugerido que os novos aportes mensais de 2023 fossem 50% destinados para esses fundos de vértice do Banco Itaú e os demais 50% para Fundos atrelados ao CDI do Banco Sicredi, buscando aproveitar também as oportunidades de mercado e os fundos prefixados, visto que existe uma tendência de redução da taxa de juros para o final do segundo semestre de 2023 e início de 2024 caso mantenham-se as expectativas econômicas atuais. Nesse momento pede aos membros que analisem detalhadamente os materiais que foram encaminhados antecipadamente, façam suas deliberações e votem para as sugestões apresentadas, para que possa na próxima segunda-feira iniciar os processos de resgates e alocações. Alguns fundos possuem D+1, D+4, D+30 para resgates, principalmente os fundos de renda variável. O mercado oscila muito, portanto, assim que possível, deixem seus votos e considerações. Observando que os fundos que possuem cotas e que estão, nesse momento, com rentabilidade negativa permanecerão na carteira, propiciando uma diversificação da carteira caso ocorra mudanças de cenários. O Sr. Alcino explanou que suas ponderações são no sentido de realizar resgate de rendimentos alocados em renda variável e aportar/investir parte nos fundos de vértice para 2024 e fundos com vértices até 5 anos. Quanto as outras instituições financeiras que foram favoráveis ao credenciamento, por termos um perfil conservador, opinou em manter 50% dos novos aportes mensais de 2023 nos fundos que já temos com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal e os outros 50% serem divididos 25% com o Itaú e 25% com o Banco Sicredi, porém ressalta que estará de acordo com o que for decidido pelos demais. O Sr. Vanderlei disse que os apontamentos do Sr. Uindsor são muito pertinentes, em termos de oportunidade para desalocar de fundos que estão performando abaixo do esperado nos últimos meses ou anos. Portanto, é favorável que os novos aportes mensais de 2023 sejam 50% destinados para esses fundos de vértice do Banco Itaú e os demais 50% para Fundos atrelados ao CDI do Banco Sicredi, buscando aproveitar também as oportunidades de mercado e os fundos prefixados, visto que existe uma tendência de redução da taxa de



juros para o final do segundo semestre de 2023 e início de 2024 caso se mantenham as expectativas econômicas atuais. O Sr. Uindsor perguntou se o Sr. Vanderlei concordava quanto ao remanejamento dos demais fundos para aproveitamento das NTN-BS de 2024 e 2027. O Sr. Vanderlei e a Sra. Elizabeth responderam que concordam com as alocações. O Sr. Leandro ponderou dizendo que também concorda com a proposta apresentada e incluiria nos remanejamentos até mesmo os fundos em que temos cotas com rentabilidade negativa, pois os ganhos previstos com estes valores alocados em fundos de vértice são superiores e compensaria a apropriação dos resultados. O Sr. Uindsor respondeu que vai seguir a sugestão e incluir na próxima alocação para ir alongando a carteira em NTN-B's para 2027 caso ocorra uma melhora nesse alongamento, pois, no momento, as curvas fecharam um pouco. Após votação, por unanimidade, foi aprovada as sugestões apresentadas e informado que seria providenciada as movimentações (resgates/investimentos). O Sr. Uindsor recorda que todas as informações complementares que foram encaminhadas para deliberações dos membros do Comitê de Investimentos serão anexadas na ata. Os excedentes na arrecadação mensal, continuarão a ser aplicados no Fundo BB Perfil e CEF Gestão Estratégica. O Sr. Uindsor agradeceu a presença de todos, passando o encerramento para o Presidente do Comitê para considerações finais da reunião. Eu Adriana Matiles Bernardo – Secretária, transcrevi a presente Ata que segue assinada por todos.....



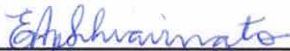
**Vanderlei Moscardini de Oliveira**  
Presidente do Comitê de Investimentos – SERTPREV



**Leandro José da Silva Espinoza**  
Membro Titular do Comitê



**Uindsor Aparecido de Souza**  
Membro Titular do Comitê



**Elizabeth Aparecida Schiavinato**  
Membro Suplente do Comitê



**Alcino Silva**  
Membro Suplente do Comitê